

Memórias do Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Pontal: uma proposta de gestão profissional de projetos sociais

Peterson Elizandro Gandolfi¹, Alzemar José Delfino², Jacqueline Florindo Borges², Leonardo Caixeta de Castro Maia², Maria Raquel Caixeta Gandolfi², Odilon José de Oliveira Neto², Rejane Alexandrina D. P. do Prado², Sany Karla Machado², Cássia Maria Oliveira Bisinoto³, Roneide Maria Gonçalves⁴, Valesca Corrêa Pereira⁵

O fórum é uma tentativa de amenizar, de forma consciente, as disparidades sociais, econômicas e culturais, principalmente no que tange ao acesso ao conhecimento, às alternativas de geração de trabalho e renda, de valorização das práticas e saberes dos grupos populares dentre outros aspectos. Torna-se indispensável que a Universidade Pública abra suas portas e leve seu conhecimento e suas ações para além dos seus muros, socializando o conhecimento e oportunizando o crescimento pleno do exercício da cidadania junto aos movimentos sociais. Dessa forma, a implantação deste projeto contribui para a criação de novos espaços educativos plurais e também reforçando os já existentes, com vistas a colaborar com a elaboração de teorias e práticas favoráveis à conquista de direitos de cidadania das classes populares, ligadas à saúde, educação e cultura populares. Trata-se de uma proposição fundamentada na interlocução entre saber acadêmico e popular, por meio da formação continuada de educadores para atuarem junto a essa população, da formação de lideranças que atuam nos movimentos de educação, saúde e cultura populares, da realização do Encontro Regional de Educação, Saúde e Cultura Populares e da publicação da Revista de Educação Popular; dentre outras ações.

1. Docente do curso de administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal, coordenador do Fórum de Extensão em Ituiutaba. E-mail: peterson@pontal.ufu.br

2. Docentes do curso de administração da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal. E-mails: leonardocaixeta@pontal.ufu.br, raquel@pontal.ufu.br, odilonoliveira@pontal.ufu.br, sanymachado@yahoo.com.br

3. Administradora, gerente do Setor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal. E-mail: cassiamob@hotmail.com

4. Técnica administrativa do Setor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal.

5. Pedagoga, técnica em assuntos educacionais do Setor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal.

O ano de 2009: a montagem de um quebra-cabeça

O programa de 2009 começou atrasado. O aprendizado anterior foi muito edificante, porém nos dificultou na definição de projetos. Alguns projetos antigos não puderam ser efetivados, principalmente pela falta de rubrica específica, como por exemplo, a de produtos alimentícios, mesmo com o esforço da equipe interna da PROEX em agilizar os processos de compras e a negociação com fornecedores. Além disso, a definição das rubricas no final de 2008 sem os projetos aprovados pelo Fórum causaram impactos no ano de 2009, isto é, as rubricas de 2009 foram definidas a partir de uma projeção dos projetos de 2008.

Somente no dia 21 de maio de 2009 é que fizemos a primeira reunião do fórum em Ituiutaba. Nesse dia, fizemos uma breve exposição dos objetivos e dos eixos de trabalho, além de estabelecer uma nova dinâmica para o grupo. Nesse sentido, definiu-se que:

- a. O cadastro de organizações seria até a data da próxima reunião.
- b. Cada organização teria direito a 01 (um) voto de seu representante cadastro.
- c. Com 03 faltas a organização perderia o direito ao projeto.
- d. Converter-se-ia as idéias/propostas em projetos (formulário UFU) com o apoio de um professor ou técnico UFU (corresponsável).
- e. Cada projeto deveria também ser aprovado pelos coordenadores dos eixos.

Além disso, descreveram-se todas as rubricas especificadas no final de 2008, discriminadas em agenda geral, estagiárias e projetos.

Enfim, divulgou-se ao grupo pertencente ao fórum o desafio da necessidade de definirmos projetos contextualizados dentro de vários limites: eixos, rubricas específicas, coordenações por parte da comunidade e coordenações por parte da universidade.

À medida que os coordenadores por parte da comunidade iam elaborando os projetos, a equipe interna de técnicos e professores apoiava na adequação e no ajuste às condições de contorno.

Após 13 dias, recebemos o cadastro de um total de 14 projetos que superavam em aproximadamente 50% a verba total disponibilizada. Conforme preconizado e definido na reunião anterior, os projetos:

- a. Teriam uma defesa pública (de 2 a 3 minutos) feita pelo coordenador da organização proponente.
- b. Cada líder de cada organização votaria em 05 projetos (incluindo todos os eixos).
- c. O voto seria fechado em formulários disponibilizados pela comissão de extensão com um único voto por organização.
- d. Os projetos aprovados deveriam elaborar um plano de trabalho detalhado com o coordenador do fórum.

Nesse momento, houve um verdadeiro exemplo de solidariedade. Um dos participantes solicitou a palavra e fez uma proposta pública de divisão igualitária da verba disponível entre os projetos apresentados, mesmo que esses necessitassem revisões em seus objetivos e escopos. Houve uma sensação de euforia geral e emoção comovente por parte de todo o fórum. A cooperação superou a competição.

Com mais 19 dias, no dia 23 de junho de 2009, conseguimos finalizar o quebra-cabeça apresentado. Finalizamos com uma

verba equitativa distribuída a 13 projetos (visto que um foi suspenso por inadequações), desdobrados por 08 tipos de rubricas distintas

com valores distintos para ações totalmente distintas, conforme detalhado na tabela abaixo:

Projeto	Eixo	Entidade	Total	Pro-labore	consumo	camiseta	vídeo-fotos	banner-cópia-gráfica-decoração	hotel	lanche	passagens
Agentes ambientais e inclusão Social	1	Coperativa de Reciclagem	3.016	1.522	374,89		300			300	520
Mostra Malba Tahan: imaginário e matemática	1	Escola Estudial Rotary	3.025	800	600		875	750			
Ciclo de debates: formação do cuidador da pessoa portadora de câncer	2	AVCCI	3.022	1.522	700	800					
Raízes de um povo	1	Congo Libertação	2.931	1.522	900				210		299
Mulheres ativas em Ituitaba	3	Conselho da Mulher	3.022	1.522				700			800
Interação: construindo identidades	2	Adhipom	3.022	1.522				800		200	500
Artenato da Associação de Mulheres da Comunidade Rural Temeroso - Gurinhata	3	Comunidade Rural Temeroso	3.022	1.522	350	500	150	500			
Ampliação do canal de comercialização Entre na roda CAIC e economia solidária: empregabilidade para pais e responsáveis	3	Oficina de Brinquedos Caic	3.022 3.022	1.522 1.522			300	1.200 500			
Grãos: literatura e cultura afro-brasileira	1	Fundação Zumbi dos Palmares	3.022	1.522	1.500						
Informática como meio de Inclusão Social	3	Casa Divina Providência	2.972	1.522	500		450	500			
Cursinho Pré-vestibular para Jovens Carentes	1	Assoc. Presbiteriana de Ituitaba	2.980	-	1.000	780		1.200,00			
Adolescer com segurança, saúde e prazer	2	Escola Comunitária Mãe Maria	3.070	1.522	748			800			

Projeto: Agentes Ambientais e Inclusão Social
Inst. Comunidade: Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba

Coord. UFU: Cássia Maria Oliveira Bisinoto

Objetivo Geral: Criar e implementar um Projeto de Formação Continuada Permanente para os colaboradores da Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba, devido a alta rotatividade dos trabalhadores neste setor. Sempre observando a necessidade do crescimento em grupo e individual, ou seja, a autonomia e o senso crítico coerente e consciente, da necessidade do uso dos EPIs às questões de direito de cidadania.

Projeto: Mostra Malba Tahan – Imaginário e Matemática

Inst. Comunidade: Escola Estadual Rotary

Coord. UFU: Cristiane Coppe de Oliveira

Objetivo Geral: O presente projeto pretende apresentar resultados de uma pesquisa realizada em 1998, após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDBEN) n. 9.394/97, com a consulta ao acervo do IMT — Instituto Malba Tahan e o estudo histórico/mitocrítico realizado sobre o discurso pedagógico de Tahan presente nas obras *O homem que calculava*, *Didática da Matemática* e na *Revista Al-Karismi*, culminando na idealização, organização e concretização da Mostra Malba Tahan: imaginário e Matemática. Assim, poderemos articular a teoria e a prática com o corpo docente, discente e a comunidade da escola envolvida.

Projeto: Adolescer com Segurança, Saúde e Prazer

Inst. Comunidade: Escola Comunitária Mãe Maria

Coord. UFU: Evaneide Alves Carneiro

Objetivo Geral: Disponibilizar a participação de crianças e adolescentes na faixa etária entre 7 e 17 anos em atividades musicais, esportivas e culturais. Despertar em cada aluno

a importância e o interesse pelos estudos e cidadania, pela preservação do meio ambiente, da água, consciência da economia de energia elétrica, reciclagem, entre outras, como higiene pessoal, sexualidade, postura e etiqueta. Desenvolver oficinas de artesanato, que têm por finalidade proporcionar ao aluno uma atividade lúdica e prazerosa, despertando o interesse e habilidades que possam gerar renda para si e para a família, sendo este um dos objetivos principais do projeto. Promover junto à comunidade atividades que possibilitem a participação na gestão do projeto.

Projeto: Griós: Literatura e Cultura Afro-brasileira

Inst. Comunidade: Fundação Zumbi dos Palmares

Coord. UFU: Vânia Aparecida Bernardes

Objetivo Geral: Implementar a lei 10.639/03, contribuindo para a formação de agentes culturais por meio da oficina de contação de histórias africanas, enquanto importante dimensão na apreensão de seu contexto socio-histórico-cultural das africanidades.

Projeto: Artesanato da Associação de Mulheres da Comunidade Rural Temeroso – Gurinhatã.

Inst. Comunidade: Comunidade Rural Temeroso:

Coord. UFU: Maria Raquel Caixeta Gandolfi

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento da Comunidade do Temeroso por meio do artesanato local.

Projeto: Ampliação da comercialização dos brinquedos artesanais da Oficina de Brinquedos

Inst. Comunidade: Oficina de Brinquedos

Coord. UFU: Sany Karla Machado

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento local através do aumento de renda dos jovens participantes do Programa

Oficina de Brinquedos do município de Gurinhatã.

Projeto: Ciclo de debates: Formação do cuidador da pessoa portadora de câncer.
Inst. Comunidade: AVCCI
Coord. UFU: Sauloéber Társio de Souza

Objetivo Geral: Instrumentalizar cerca de 100 cuidadores de Pessoa Portadora de Câncer no município, com apoio da comunidade acadêmica através de orientações e serviços de caráter de ação continuada, na perspectiva de garantia de acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social, por meio de visitas às famílias e participação no Ciclo de Debates.

Projeto: Informática como meio de Inclusão Social
Inst. Comunidade: Casa Divina Providencia
Coord. UFU: Roneide Maria Gonçalves

Objetivo Geral: Este projeto tem como objetivo principal contribuir para inserir pessoas de baixa renda no mercado de trabalho ou promover a geração de renda.

Projeto: InterAção: construindo identidades
Inst. Comunidade: Adhipom
Coord. UFU: Neusa Elisa Carignato Sposito

Objetivo Geral: Orientar a comunidade LGBT – *Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais* de Ituiutaba, de forma interdisciplinar nos aspectos sociais, econômicos, identitários, culturais, jurídicos, e da área da saúde e traçar um perfil da mesma, a partir dos participantes da parada do Orgulho LGBT - *Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais*.

Projeto: Raízes de um povo
Inst. Comunidade: Congo Libertação
Coord. UFU: Cairo Mohamad Ibrahim Katrib

Objetivo Geral: O objetivo principal deste

projeto é dividir toda a riqueza cultural que a comunidade do Congo Libertação recriou a partir do culto aos ancestrais, sua criatividade, contemporaneidade e tradição, que não apenas reforça sua identidade, mas recupera em nós a crença no direito de cada um professar sua fé e exercer sua cidadania que se concretiza em seus fazeres

Projeto: Mulheres ativas em Ituiutaba
Inst. Comunidade: Conselho da Mulher
Coord. UFU: Jorgetânia da Silva Ferreira

Objetivo Geral: Capacitar mulheres para o exercício da liderança feminina

Projeto: Entre na roda CAIC e economia solidária: empregabilidade para pais e responsáveis
Inst. Comunidade: CAIC
Coord. UFU: Peterson Elizandro Gandolfi

Objetivo Geral: Desenvolver um trabalho juntos aos pais, irmãos maiores de idade de alunos que participam do Projeto Entra na roda – CAIC, procurando formas de acumular conhecimento sobre a temática da Economia Solidária e turismo, contribuindo primeiramente para aprimorar a geração de renda dos trabalhadores do bairro Novo Tempo II, como conseqüência contribuindo para o fortalecimento da relação família x escola e da comunidade acadêmica

Projeto: Cursinho pré-vestibular para Jovens Carentes
Inst. Comunidade: Associação Presbiteriana de Ituiutaba
Coord. UFU: Adriano de La Fuente

Objetivo Geral: Contribuir para a transformação da realidade social dos jovens carentes e possibilitar aos jovens a oportunidade de se prepararem para ingressar na Universidade Pública. Além disso, criar a possibilidade de escolher uma profissão de nível superior

e, automaticamente, incluir esse jovens na sociedade.

A proposta de gestão profissional de projetos sociais

A gestão dos projetos se baseou a partir da simplificação da metodologia conhecida como marco lógico a partir do entendimento de suas origens e conceito a partir de três agências internacionais SIDA (Swedish International Development Cooperation Agency), NORAD (Norwegian Agency for Development Cooperation) e CEPAL (Comisión Económica Para América Latina y el Caribe).

O método segundo Ortegón, Pachco e Prieto (2005)¹⁶ foi elaborado como soluções para problemas comuns em projetos e programas. São eles:

a. Geralmente, os projetos são carentes de

precisão quanto ao planejamento e, às vezes, possuem objetivos múltiplos que não estão claramente relacionados com as suas atividades;

b. Projetos que não eram executados eficazmente;

c. Projetos onde não se tem definido a responsabilidade e as autoridades de seus gerentes;

d. Projetos sem visão clara de como os resultados seriam alcançados ou como avaliar se planejado-executado realmente ocorreria na realidade.

Nesse sentido, solicitou-se que cada projeto fosse revisado sob o ponto de vista de uma simplificação dessa metodologia. Para isso, utilizou-se como exemplo o projeto Artesanato da Associação de Mulheres da Comunidade Rural Temeroso – Gurinhatã. Inst. Comunidade: Comunidade Rural Temeroso.

Figura 1: Objetivos e respectivos produtos

Título: Ampliação do artesanato das mulheres da Comunidade do Temeroso				
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Produtos	Prazo de conclusão (Mês/Ano)	Marco Zero (situação atual)
Contribuir para o desenvolvimento da Comunidade do Temeroso por meio do artesanato local.	Qualificar as artesãs em técnicas de artesanato.	Listas de presença das aulas com as artesãs.	dez/09	Fazer um levantamento da situação de cada produto por objetivo.
		Certificado emitido para cada artesã qualificada.	nov/09	
		Portfólio com a lista de produtos que as artesãs vão vender.	nov/09	
	Ampliar a comercialização do artesanato produzido pelas artesãs da Comunidade do Temeroso.	Uniforme para as cooperadas	set/09	
		Material gráfico para distribuição	set/09	
		Site de comercialização via web.	dez/09	
	Viabilizar e documentar a cooperativa	Materiais de consumo comprados.	set/09	
			Documentação da cooperativa e da comunidade.	

6. ORTEGÓN, E.; PACHECO, J. F.; PRIETO, A. **Metodología del marco lógico para la planificación y la evaluación de proyectos y programas**. CEPAL: Série Manuales. Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación de proyectos y programación de inversiones. Santiago de Chile: Naciones Unidas, 2005.

Figura 2: Detalhamento das ações a partir dos produtos

Título: Ampliação do artesanato das mulheres da Comunidade do Temeroso																	
Objetivo	Produto	Prazo de conclusão (Mês/Ano)	O QUE?	PERÍODO DE TEMPO (QUANDO?)													
				jun	jul	ago	set	out	nov	dez	QUEM?	POR QUÊ?	COMO?	Estagiárias	QUANTO CUSTA?		
Qualificar as artesãs em técnicas de artesanato.			Definir demandas de produtos a ser elaborados.	X	X									Coordenador UFU	fazer dinâmica com as cooperadas para definir as necessidades de capacitação.		
	Listas de presença das artesãs treinadas.	dez/09	Programar treinamento da Professora na Comunidade.	X										Coordenador UFU	detalhar dias de visita, material necessário e plano de aula.		
			Contratar professora	X	X									Coordenador UFU	elaborar contrato de prestação de serviços com detalhamento da capacitação.	1	
			Fazer capacitação	X	X	X	X	X						Professora Contratada	Pagar pró-labore para as técnicas demandadas		1022
			Solicitar emissão dos certificados para cada aluna capacitada							X				Coordenador UFU	via SIEEX	1	
			Portfólio com a lista de produtos que as artesãs vão vender.	X										Coordenador Comunidade	a partir das demandas da comunidade e do plano da professora.		
			Uniforme para as cooperadas		X	X								Coordenador Comunidade	fazer dinâmica com as cooperadas para definir as informações necessárias para a camiseta	1	494
			comprar uniforme				X							Coordenador UFU	fazer solicitação via Proex.		
			elaborar modelo para folder e banner			X								Coordenador UFU	definir com grupo da comunidade		
			comprar folders e banner				X							Coordenador UFU	fazer solicitação via Proex.		500
Ampliar a comercialização do artesanato produzido pelas artesãs da Comunidade do Temeroso.			elaborar proposta para site de comercialização da comunidade do córrego.		X									Coordenador UFU	fazer dinâmica com as cooperadas para definir as informações necessárias para a camiseta	1	
			definir local de hospedagem			X								Coordenador UFU	definir local grátis (Ex. Blog)		500
			comprar serviços para o site				X							Coordenador UFU	fazer solicitação via Proex.	1	
			colocar o site no ar e divulgar				X	X	X					Coordenador UFU	emitir para listas e colocar no site UFU / FACIP.	1	
			definir materiais de consumo para solicitar.	X	X									Coordenador Comunidade	definir com as cooperadas de acordo com o orçamento.		
			comprar materiais de consumo para a cooperativa.	X	X									Coordenador UFU	fazer solicitação via Proex.		350
			levantar documentos, fotos da comunidade											Coordenador Comunidade	solicitar documentos para os moradores e parentes.		150
			fazer entrevistas com as cooperadas e com os mais "antigos"	X	X	X	X	X						Coordenador UFU	captar história falada.	2	
			elaborar um documento síntese com a história da comunidade							X	X			Coordenador UFU	elaborar texto baseado nas fotos, fatos e documentos.	2	
	Viabilizar e documentar a cooperativa													Coordenador UFU	documentar a história		3016

Figura 3: Detalhamento do cronograma por ações

Título: Ampliação do artesanato das mulheres da Comunidade do Temeroso															
Objetivo	Produto	Prazo de conclusão	O QUE?	P/R	PERÍODO DE TEMPO (QUANDO?)										
					jun	jul	ago	set	out	nov	dez				
Qualificar as artesãs em técnicas de artesanato.	Listas de presença das artesãs treinadas.	dez/09	Definir demandas de produtos a ser elaborados.	P	X	X									
			Programar treinamento da Professora na Comunidade.	P	X										
			Contratar professora	P	X	X									
			Fazer capacitação	P		X	X	X							
	Ampliar a comercialização do artesanato produzido pelas artesãs da Comunidade do Temeroso.	Certificado emitido para cada artesã qualificada.	nov/09	Solicitar emissão dos certificados para cada aluna capacitada.	P								X	X	
				Portfólio com a lista de produtos que as artesãs	P		X								
		Uniforme para as cooperadas	set/09	definir modelo de uniforme com as cooperadas.	P	X	X								
				comprar uniforme	P			X							
		Materiais de consumo comprados.	set/09	elaborar modelo para folder e banner	P		X								
				comprar folders e banner	P			X							
elaborar proposta para site de comercialização da comunidade do córrego.	P				X										
definir local de hospedagem	P					X									
Viabilizar e documentar a cooperativa	Site de comercialização via web.	dez/09	comprar serviços para o site	P			X								
			colocar o site no ar e divulgar	P				X	X						
	Materiais de consumo comprados.	set/09	definir materiais de consumo para solicitar.	P	X	X									
			comprar materiais de consumo para a cooperativa.	P		X	X								
	Documentação da cooperativa e da comunidade.	nov/09	levantar documentos, fotos da comunidade.	P											
			fazer entrevistas com as cooperadas e com os mais "antigos".	P		X	X	X							
elaborar um documento síntese com a história da comunidade.	P									X	X				

matemática (Biblioteca da EE Rotary) Exposição dos resultados das atividades desenvolvidas pelos alunos e professores ao longo do projeto. Danças, exibição de vídeo documentário com “making of” do projeto, depoimentos dos docentes envolvidos, estagiários e alunos da escola.

- Apoio à feira regional de economia solidária nos dias 04 a 06 de dezembro. A feira de economia solidária é uma forma de cooperação, solidariedade e valorização do trabalho humano, gerando renda para milhares de pessoas. Oferece grande variedade de produtos com qualidade e preço atrativo, praça de alimentação, shows e diversas atividades culturais. A ação foi uma parceria da Prefeitura de Ituiutaba, Governo de Minas, Fórum Mineiro de Economia Solidária e UFU. Estiveram presentes na feira representantes das cidades de Uberaba, Uberlândia, Araguari, Gurinhatã, Santa Vitória, Ituiutaba, Capinópolis, dentre outras. Além disso, o evento contou com presença do Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, para sua abertura oficial.

Reflexões

O Fórum de 2009 possibilitou um

amplo aprendizado e uma tentativa de se implantar inovações em sua gestão.

O uso do método do marco lógico foi uma tentativa de ensinar uma metodologia que possibilite elaboração de projetos mais objetivos e mais práticos de modo a torná-los mais eficazes.

Em termos de aprendizado, buscamos entender como melhor trabalhar com rubricas e como solucionar problemas relacionados à burocracia pública. Entretanto, o maior aprendizado aconteceu no exemplo que os grupos comunitários nos possibilitaram. Trocaram uma possibilidade egoísta e competitiva por uma definição solidária e cooperativa de equidade entre projetos. Na noite de 04 de junho de 2009, todos aprenderam com os grupos sociais, principalmente aqueles que, prioritariamente, se formaram para ensinar.

A extensão universitária está sendo entendida como atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade. Nesse sentido, toda a equipe do Fórum vem buscando contribuir efetivamente para a transformação da sociedade. Entretanto, há muito que fazer, há muito que ensinar e há muito que aprender.